



Trabalho 1736

ANÁLISE CRÍTICA COMPARATIVA DE INTERNAMENTOS NO HOSPITAL REGIONAL TARCÍSIO MAIA E ÓBITOS EM MOSSORÓ POR DIABETES MELLITUS.

Filho, J. A.¹; Pinto, D. P.¹; Santos, P. C.^{1,2}.

Introdução: O Diabetes Mellitus é considerado um problema de saúde pública e, uma epidemia mundial. Seu crescimento está associado ao grau de envelhecimento da população e, ao processo de intensa urbanização, estilos de vida inadequados, incluindo sedentarismo, dieta inapropriada e obesidade, que concorrem de forma simultânea na incidência e prevalência em escala mundial[1]. De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), o número de diabéticos em todo o mundo era da ordem de 177 milhões no ano 2000, e, estima-se para o ano 2025, uma margem de 350 milhões de pessoas. O Brasil no ano de 2006 representava cerca de 6 (seis) milhões de portadores[1]. O diabetes tem maior incidência em países pobres e emergentes, caracterizando-se como um indicador macroeconômico negativo, pois, com o alto índice de morbimortalidade precoce da população, a capacidade produtiva é reduzida e conseqüentemente, altos gastos da previdência social, contribuindo assim, para permeabilidade do ciclo vicioso da pobreza e exclusão social [2,3]. A Cidade de Mossoró apresenta-se como a segunda maior cidade do Estado do Rio Grande do Norte, que atualmente, vive um intenso desenvolvimento socioeconômico, possibilitando assim, muitas mudanças nos hábitos de vida da população, que repercute diretamente, nas formas de adoecer e morrer da população. Portanto, esta cidade se configura com grande potencial, a apresentar muitos casos de diabetes e conseqüentemente, muitos internamentos e óbitos. A pesquisa aprovada pelo comitê de ética da Universidade Potiguar com o registro número do parecer 182.346. **Objetivos:** Esta pesquisa propôs analisar a realidade de um Hospital Regional localizado na cidade de Mossoró – RN, para identificar a relevância do Diabetes, frente aos internamentos registrados no ano de 2011, assim como o grau de impacto do número de óbitos por Diabetes, em relação ao número total de óbitos em toda a Cidade, possibilitando uma visão da relevância deste problema para saúde pública de Mossoró. **Metodologia:** Esta pesquisa foi realizada através de um estudo quantitativo de análise documental, onde foi utilizado como método de análise dos dados, o método exploratório e descritivo. O ambiente da pesquisa foi o arquivo do Hospital Regional Tarcísio Maia (HRTM), e a Vigilância Epidemiológica da Cidade de Mossoró. O universo da pesquisa compreendeu 248 prontuários do ano de 2011, de pacientes diabéticos que deram entrada nos setores de Clínica Médica e Cirúrgica, UTI e Unidade de Pacientes Infectados (UPI); como também, todos os óbitos por diabetes no ano de 2011, registrados na Vigilância Epidemiológica. Nos prontuários de pacientes internados, foram analisadas variáveis como: sexo, idade, data de admissão e de saída do usuário, duração em dias no setor de internamento, cidade residente, possíveis doenças associadas, tipos de diabetes e o destino destes pacientes; isto é, se evoluíram para alta melhorada, ou assinaram termo, ou foram a óbito. A coleta de dados foi realizada a partir dos livros de registros de pacientes das Clínicas: Médica, Cirúrgica, UTI e Unidade de Pacientes Infectados (UPI). Na Vigilância Epidemiológica, a coleta de dados sobre o número de óbitos foi realizada mediante consulta do Sistema de Informação de Mortalidade. Não foram computados os óbitos por qualquer outra patologia ou distúrbio que não o diabetes e, os que não pertenciam ao intervalo de tempo pesquisado. **Resultados e Discussão:** O estudo com base em 248 prontuários de pacientes diabéticos identificou que 15,7% eram de pacientes oriundos da Clínica Cirúrgica (CC), 21% da Clínica Médica (CM), 54,4% da UPI e 8,9% da UTI. Contudo foi constatado que apenas 118 prontuários eram de pacientes que tinham se internado tendo como causa base o diabetes, sendo a UPI o setor que demandou maior percentual de internamento com 69,49%, em segundo a CM com 21,19%, a UTI em terceiro



Trabalho 1736

com 6,78% e a CC com 2,54%. Dos 118 casos identificou-se que 55,93% dos casos de internação era do sexo masculino e 44,07% do sexo feminino e que o tempo de permanência média foi de 8,4 dias, variando de 1 a 31 dias. A população masculina permaneceu em média 8,5 dias de internamento enquanto a feminina 8,1. Observou-se a média de idade da população que demandou atendimento, que foi de aproximadamente 64,5 anos, onde a média masculina foi igual a 62,6 anos e a feminina de 67. Vale ressaltar que 29,66% dos casos foram de pessoas com faixa etária entre 55 e 64 anos. Outra variável analisada foi o percentual de internamento demandado por Cidades do alto Oeste, onde constatou que a maior parcela de internamento foi da Cidade de Mossoró com 66,10% e segundo lugar Areia Branca com 16,10%, além dessas duas Cidades, outras 14 Cidades tiveram pacientes internados no HRTM. Procurou-se identificar qualquer dado que identificasse o tipo de diabetes do paciente internado, contudo obteve-se apenas dados relativos à Insulinodependente e DM não especificado, obtendo-se 23,73% e 76,27% respectivamente. Observou-se qual doença mais prevaleceu como coo morbidade entre os diabéticos internados, constatando que a Hipertensão Arterial foi a mais prevalente com 14,41%, seguido de AVE, PNM e IRA, analisou-se também as complicações mais incidentes, com destaque para o pé diabético 34,75% dos casos totais, se destacando como a complicação crônica mais incidentes entre diabéticos e como complicação aguda tem-se a Cetoacidose Diabética com 1,69% dos casos totais e 50% dos casos de complicações agudas. Procurou identificar o número de óbitos por diabetes ocorrido em 2011, que de acordo com o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) dos 1.584 óbitos ocorridos em Mossoró 5,9% foram por diabetes. A faixa etária mais acometida são as pessoas acima de 65 anos com 72,04% dos óbitos. Dentro da sua classificação epidemiológica o diabetes é doença que mais mata, com 93 óbitos (75,61%). Estabeleceu-se também um comparativo entre outras doenças, onde constatou-se que o DM mata mais que as doenças isquêmicas do coração, IAM e acidentes de transporte. **Conclusão:** O presente estudo mostrou o perfil de internamentos por diabetes em um Hospital Regional, identificando a incidência de casos. **Contribuições para Enfermagem:** Existe relevância para a assistência Hospitalar e identificação de qual parcela da população esta mais suscetível, a fim de facilitar o planejamento de estratégias de enfrentamento deste problema de saúde pública, como também saber a repercussão desta patologia nos índices de mortalidade da Cidade. **Referências:** 1. Dias JCR, Campos JADB. Diabetes mellitus: razão de prevalências nas diferentes regiões geográficas no Brasil, 2002 2007. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2012; 17(1):239-44. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde; 2011. 44 p. 3. Rezende EM, Sampaio IBM, Ishitani LH. Causas múltiplas de morte por doenças crônico-degenerativas: uma análise multidimensional. Cad. Saúde Pública [online]. 2004; 20(5): 1223-31.

Descritores: Diabetes Mellitus; Internações; Óbitos.

Eixo II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;